

AÇÕES EM PROL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CANTINAS ESCOLARES DE DOURADOS-MS: IMPRESSÕES E ATITUDES DOS GESTORES

SANTOS, Valdinei Oliveira dos¹ (valdinei.dos.santos@hotmail.com); MOREIRA, Caroline Camila² (carolinemoreira@ufgd.edu.br); MARTINS, Rita de Cássia Bertolo² (ritamartins@ufgd.edu.br), MOREIRA, Naiara Ferraz² (naiaramoreira@ufgd.edu.br).

¹ Discente Iniciação Científica Voluntário (PIVIC) do curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados;

² Docente do curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados.

INTRODUÇÃO

A grande ingestão de alimentos ultraprocessados pela população brasileira tem sido relacionada com o aumento nas taxas de sobrepeso e obesidade e com o aumento da incidência de doenças crônicas não-transmissíveis (SBC, 2016). A educação alimentar e nutricional na escola é vista com importância para contribuir com a promoção da alimentação adequada e saudável (BRASIL, 2013). Dados recentes mostram que 54% das escolas públicas e 92% das escolas privadas dispõem de cantina que comercializam vários alimentos marcadores de alimentação não saudável (BRASIL, 2015). Alguns estados e municípios brasileiros tem legislações sobre esses estabelecimentos com proibição da comercialização de alimentos não-saudáveis, porém o estado de Mato Grosso do Sul não dispõe dessa legislação, assim conhecer as impressões e atitudes dos gestores de cantinas escolares sobre alimentação saudável se faz importante para nos mostrar a atual realidade e a possível viabilidade da implementação de cantinas escolares saudáveis.

OBJETIVO

Identificar impressões e atitudes de gestores de cantinas escolares de Dourados-MS em prol da alimentação saudável.

METODOLOGIA

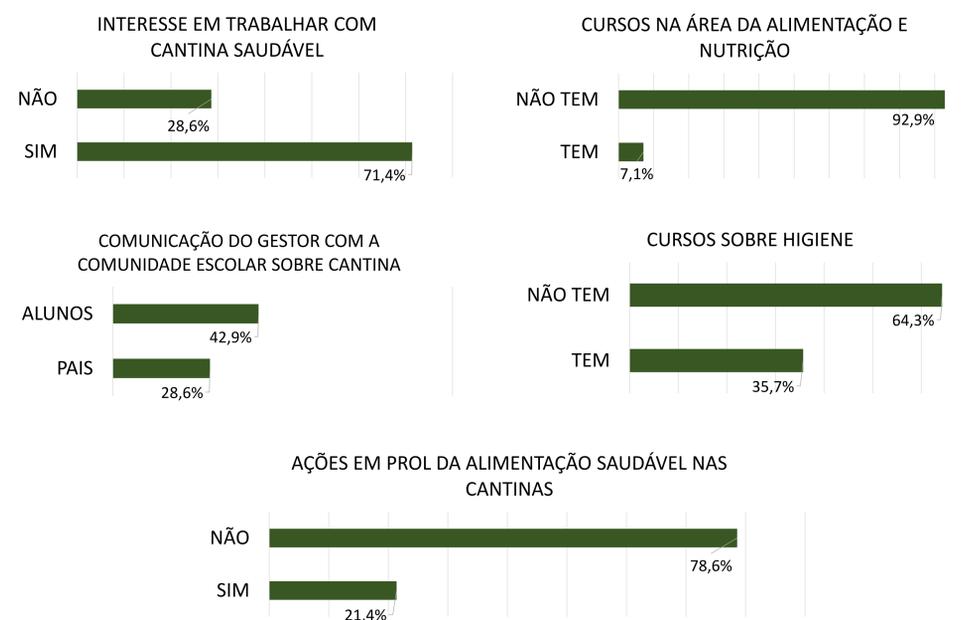
Trata-se de um estudo transversal, em que foram convidados a participar gestores de cantinas de escolas públicas e privadas, de ensino fundamental e médio, da zona urbana do município de Dourados, Mato Grosso do Sul, do período de abril a junho de 2018. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado e adaptado de Porto (2011) e para digitação e análise dos dados o programa Epi Info (versão 7.2) e o SPSS (versão 19), respectivamente. As variáveis categóricas foram apresentadas por meio de frequências (percentuais) e as diferenças entre grupos foram avaliadas por meio de teste exato de Fisher, devido ao tamanho da amostra (p -valor $\leq 0,05$).

Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar 2015. Brasília: Ministério Do Planejamento, Orçamento E Gestão, 2015.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
PORTO, E.B.S. Perfil das cantinas escolares do Distrito Federal. 2011, 110p. Dissertação de Pós-Graduação em Nutrição Humana – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v.107, n.3, supl.3, set., 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra total foi de 14 escolas, sendo oito públicas e seis privadas. Há predominância de gestores do sexo feminino (69,2%), com idade entre 30 e 50 anos (63,3%). Grande parte das cantinas possui gestão terceirizada (85,7%) e oferecem somente lanches (78,6%).



CONCLUSÃO

A falha comunicação com a comunidade escolar, a baixa participação em cursos e as poucas ações em prol de alimentação saudável, possam servir para a discussão e implementação de políticas públicas de alimentação no âmbito escolar. Este estudo se destaca pela inovação, sendo o primeiro no estado de Mato Grosso do Sul com essa temática.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico